

## CARREIRAS PROFISSIONAIS 2004-2005

### A PEÇA, DEPOIS DE ALGUNS ENSAIOS, VAI GANHANDO FORMA. É ALTURA DE DESVENDÁ-LA PARA QUE TODOS OS TRABALHADORES A POSSAM APRECIAR

Conforme temos anunciado com alguma regularidade, realizaram-se várias sessões para que, de forma faseada, a empresa apresentasse o projecto de carreiras aos representantes daqueles que, caso ele seja acordado, terão de o suportar ao longo da sua carreira na PTC.

Um projecto com a dimensão e alcance que este tem não pode ser discutido e analisado pela empresa e pelos representantes dos trabalhadores de forma sigilosa. Tendo sido finalmente apresentado na reunião de 28 de Novembro o "PROJECTO DE PROPOSTA DA EMPRESA" com as "BASES DO NOVO MODELO DE CARREIRAS DA PT COMUNICAÇÕES" (BNMC) é, para nós, importante dar-lhe visibilidade para que os trabalhadores tenham conhecimento concreto do seu conteúdo, de forma a:

- ☞ Poderem analisar, com maior rigor, o projecto da empresa;
- ☞ Aferirem se é este o modelo que "dá resposta às novas necessidades da organização e desenvolvimento individual" (excerto das BNMC), já que o actual não dava, segundo opinião da empresa;
- ☞ Compararem-no com o modelo de carreiras actual para poderem verificar se este os favorece já que, pela proposta que foi feita, ele serve perfeitamente à gestão;
- ☞ Poderem municiar os sindicatos com opiniões e sugestões, contribuindo assim, de forma decisiva, para que estes assumam posições correspondentes ao sentir dos trabalhadores.

O STT entende que só com o envolvimento dos trabalhadores no processo é possível negociar um plano de carreiras que contemple, de forma equilibrada, as suas posições e as da empresa, de modo a não se repetirem os erros crassos que foram cometidos em 1995, quando a actual estrutura foi negociada.

Até aqui foi admissível fazer as reuniões sobre carreiras profissionais sem o recurso a actas, agora que a empresa apresentou a sua proposta não faz sentido que se continue com a mesma prática. O STT na última reunião abordou a questão, tendo a empresa respondido com um "NIM". Para o STT, negociação sem actas não é negociação, pois se assim for não passa de um simples diz que disse.

O modelo da empresa assenta, fundamentalmente, num projecto ambicioso de levantamento, descrição e qualificação de funções. O STT está de acordo com esse levantamento e considera que essa é a parte mais importante do processo, sendo condição fundamental que esse levantamento contemple a diversidade funcional existente na empresa que já foi contabilizada em 683 funções.

Em abono do que dizemos, compare-se a afirmação feita por um dirigente do Sindetelco e já transcrita no nosso comunicado de 3 de Outubro de 2005: ***"A migração – passagem dos trabalhadores das carreiras actuais para a futura – não se pode pôr já, pois arriscamos a condenar todo o processo"*** com o

projecto apresentado pela empresa em que o levantamento, descrição e qualificação de funções, bem como o processo de migração estão remetidos para o fim, com a migração faseada.

O STT considera que só após o total levantamento, descrição e qualificação de funções há condições para avançar para a negociação concreta do plano de carreiras.

Numa primeira análise ao documento apresentado pela empresa, considera ainda que é necessário ter o elenco completo de todas as funções de todas as áreas funcionais, na medida em que apenas nos foi entregue uma parte das designações das funções da área comercial.

Trabalhador da PTC,

**Estamos perante um processo que, depois de negociado, vai afectar a vida de todos os trabalhadores abrangidos pelo AE PTC. Por esse facto, é importante que ele seja amplamente participado por todos os trabalhadores e que essa participação deva começar desde logo pelo levantamento, descrição e qualificação das funções. Mais do que os sindicatos os trabalhadores têm aqui uma palavra a dizer.**

Em anexo a este comunicado, segue um ficheiro com o projecto de proposta da empresa.  
Lisboa, 5 de Dezembro de 2005

## **A Direcção do STT**